

CIDADE E MEMÓRIA: CULTURA DO TRÂNSITO A PARTIR DO ESTUDO DE CASO DA CARRIS EM PORTO ALEGRE, RS.

2) Autor: DALLAGO, Henrique Palaver. Orietadora e co-autora: ECKERT, Cornelia.

3) Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/ PPGAS - PORTO ALEGRE - RS.

4) CNPq.

5) Objeto e Objetivos:

Tratar das práticas de trânsito e transporte em Porto Alegre sob a perspectiva da memória e narrativas dos trabalhadores da Companhia Carris Porto-Alegrense.

Situar a partir das experiências narradas dos profissionais do trânsito as situações de risco e vulnerabilidade vividas pelas determinações do aumento da violência no contexto urbano em suas diversas perspectivas: violência no trânsito, agressão ao patrimônio e a vida física dos habitantes. Reunir estes dados e estas narrativas como estudo das experiências humanas, das práticas sociais e das diferenças na cidade como tema de ações culturais no âmbito da memória e do patrimônio etnológico da sociedade contemporânea. Investe-se na recuperação de trajetórias sociais no meio urbano como lugares de registro, divulgação e/ou preservação da memória coletiva na sociedade contemporânea, segundo novas formas de apropriação, produção e criação das experiências de vida de grupos sociais na cidade.

6) Metodologia:

1 - Abordagem histórica da empresa estudada a fim de saber se o trânsito da cidade realmente tomou forma com o crescimento da empresa (conforme o discurso oficial da empresa) e de suas linhas de bondes.

2 - Recolher narrativas dos funcionários mais antigos da empresa objetivando recolher fragmentos da memória do crescimento urbano da cidade de Porto Alegre face às modificações constantes que a expansão do trânsito e do tráfego geram no ambiente urbano bem como o crescimento do medo e da violência em torno do uso do transporte coletivo.

3 - Pesquisar imagens de acervos e veículos midiáticos sobre o trânsito de Porto Alegre.

4 - Alimentar o Banco de Imagens e Efeitos Visuais com diversas facetas temporais do fenômeno urbano que o trânsito representa no viver da cidade. Um dos eixos de pesquisa envolve a coleta de dados através da pesquisa etnográfica, do estudo de trajetórias, observação direta e participante, estudo de redes sociais e de narrativas relacionadas aos itinerários de indivíduos e/ou de grupos urbanos, etnografias de rua e em seus territórios de convivência. O outro eixo de pesquisa trabalha com métodos convencionais de registro, classificação e catalogação de documentos, dados de pesquisa fotográfico e videográfico, sonoros e escritos.

7) Resultados e conclusões:

Recuperação de narrativas sobre o trânsito e o transporte coletivo da cidade de Porto Alegre desde o início do século XX até os dias atuais. Narrativas compostas de depoimentos de trabalhadores da Cia. Carris Porto-Alegrense e de cidadãos que visitaram o Museu Memória Carris. Narrativas que são estudadas como lugares de registro, divulgação e/ou preservação da memória coletiva na sociedade contemporânea através do cruzamento de diversos documentos sobre a cidade de Porto Alegre nas suas mais diversas linguagens (sons, vídeos, textos e fotografias) no intuito de permitir aos pesquisadores do Banco de Imagens um percurso nas camadas da memória coletiva dos habitantes da cidade.

8) Referências:

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana L. C. da. Projeto Cidade e memória: a cultura do trânsito, da circulação do transporte e dos deslocamentos dos transeuntes em Porto Alegre, RS.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana L. C. da. Premissas para o estudo da memória coletiva no mundo contemporâneo sob a ótica dos itinerários de grupos urbanos e suas formas de sociabilidade. Porto Alegre: Iluminuras - Banco de Imagens e Efeitos Visuais, PPGAS/UFRGS, 2000 - Número 15.

NUNES, Marion Kruse; VILARINO, Maria da Graça de Andrade. Carris 120 anos. Porto Alegre, 1992.

OLIVEN, Ruben George. Antropologia de grupos urbanos. Petrópolis, Vozes, 1987.